



VILA VERDE

AVENÇA

QUINZENÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA

VISADO PELA CENSURA

(Composição e Impressão: Escola Gráfica da Oficina de S. José—BRAGA—Telef. 22654)

PROPRIEDADE:

Confraria de Nossa Senhora do Alívio

DIRECTOR E EDITOR:

Cónego Domingos Peixoto da Costa e Silva

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Padre Severino Pereira Fernandes
Telef. 92123—Residência Paroquial de Prado—Braga

Problemas da crise da Lavoura

XLII

Nova perspectiva de preços dos géneros agrícolas — Uma entrevista esperançosa do senhor Ministro da Economia.

O senhor Ministro da Economia deu uma entrevista à Imprensa, no S. N. I., na qual informou o país sobre vários aspectos da nossa economia.

Salientou que o Governo fez todos os esforços por conseguir até agora uma certa estabilidade de preços, evitando a inflação que tanto tem afligido povos de muito maiores recursos económicos.

Porém, pôs-nos de sobreaviso que os nossos preços, devido ao desenvolvimento económico com melhor poder de compra, ao aumento do turismo, aos cambiais vindos da emigração e a outras pressões externas, estão a sentir uma subida e consequente inflação.

É evidente que se o País pode estar agradecido ao Governo pela sua actuação na repressão da subida dos preços, o que deu uma certa estabilidade às classes menos protegidas, até que surtisses as condições económicas de melhoria de salários que estão a verificar-se, há um grande sector mártir que sofreu todas as consequências — foi a Lavoura.

A economia nacional teria sido totalmente bem dirigida se não tivesse agarrado os preços dos géneros agrícolas, fixando-os, como há dezenas de anos, enquanto as subidas de tudo de quanto dependia a Lavoura era manifesta. Assim os milhões de contos de que é devedora é resul-

tante dessa pressão injusta exercida sobre um sector tão importante da economia nacional.

Não admira que o sector da Lavoura seja improgressivo, porque os lavradores sabem muito bem que, em determinados géneros, têm quase sempre prejuízos, noutros, o rendimento é muito parco, enquanto a indústria tem permissão para margens de lucros muito mais elevadas.

Assim há uma actividade de nababos e outra de párias. Mas desde que o senhor Ministro verificou que o Governo não pode conter uma determinada subida de preços, esperamos que tivesse chegado a hora de olhar para os preços em geral dos géneros agrícolas, especialmente dos cereais, azeite, leite, etc. Pede, ao menos, a Lavoura que não sejam provocadas baixas com importações extemporâneas, como se tem feito até aqui.

(Continua na 4.ª página)

A Festa da Banda Musical de Vila Verde

Como anunciámos, no dia 8 de Novembro, realizou-se, na Sede do Concelho, a festa da Banda de Vila Verde dedicada às entidades oficiais, sócios e amigos da Banda e seus componentes.

De manhã, houve, na Casa da

FEIRA ANUAL

e Festa de Santa Luzia

em Vila Verde

nos dias 12 e 13 de Dezembro

No dia 12 de Dezembro, (sábado) realiza-se, em Vila Verde, a tradicional Feira Anual de Santa Luzia, que é das maiores do norte de Portugal. Célebre pelas suas transacções agrícolas. É conhecida pela Feira do Mel e do Natal. Feiras Francas do Gado.

Nesse dia, haverá concertos musicais, música de alto falantes, morteiros de foguetes, Zés Peireiras e Bazar de Prendas.

No dia 13, serão as Festas religiosas, com Missa Cantada, às 11 horas, com sermão, na Igreja Paroquial, e procissão de Santa Luzia às 15 horas.

No dia 12, haverá Missa, com alocação e romeiros de votos na Capela de Santo António, onde se venera a milagrosa imagem de Santa Luzia, tão venerada do povo da nossa região.

Concertos por uma Banda de Música.

Pelo Santuário

de Nossa Senhora do Alívio

Apesar de já estarmos quase em plena estação de inverno, este Santuário continua a ser muito visitado.

Por aqui se vê a devoção do bom povo do Minho a Nossa Senhora do Alívio.

A propósito:

Como é do conhecimento dos nossos estimados leitores, o Santuário de Nossa Senhora do Alívio anda em obras, que farão dele um dos mais belos santuários de Nossa Senhora.

No dia 12 o sr. José Maria Calheiros de Abreu, da Vila de Amares, de visita a este Santuário, entregou-nos 1.000\$00 para uma pedra.

Ideia linda, que só Almas como a do Senhor Calheiros de Abreu podem ter.

Tivessem os devotos de Nossa Senhora do Alívio, que se encontram em França, e tantos são eles, considerando que foi com o auxílio de Nossa Senhora, que chegaram a essa terra de dinheiro, imitem o gesto nobre do Senhor Calheiros de Abreu.

— No dia 13 uma Senhora residente na cidade do Porto, cujo nome não permitiu que fosse revelado, fez oferta duma linda toalha, para o altar de Nossa Senhora.

Como vêm os leitores, a devoção à Senhora do Alívio, não é apenas do Minho, mas de Portugal inteiro.

A Legião Portuguesa

revive

no Concelho de Vila Verde

A Legião Portuguesa, organismo patriótico, que tem por lema Deus, Pátria e Família, e faz vibrar nas almas o mais são nacionalismo português, acompanhando o movimento de renascimento suscitado em todo o Distrito de Braga, está a reanimar-se, no Concelho de Vila Verde.

É alma deste movimento o senhor major Rui Alberto Vasques de Mendonça, brioso oficial do nosso exército, que, no período mais agudo da luta de Angola, mostrou o seu inquebrantável patriotismo, batendo-se como um herói e exercendo larga acção no apaziguamento e reintegração da população civil.

No nosso Concelho, tomou posse o novo comandante, senhor tenente Manuel Pereira Pimenta de Castro, distinto oficial, com larga folha de serviços prestados à causa nacional.

Já principiou a instrução activamente, em ordem às paradas, em que a Legião se vai apresentar, em Braga, completamente renovada, nos dias primeiro e oito de Dezembro.

Verificaram-se, no Concelho, cerca de trinta novas inscrições de gente nova. É de aconselhar aos rapazes, que tantas provas de patriotismo deram em África,

(Continua na 4.ª página)

Os Bombeiros Voluntários de Vila Verde

PRECISAM DO AUXÍLIO DO CONCELHO

São os nossos Bombeiros uma das instituições mais prestimosas ao serviço do povo do Concelho de Vila Verde. Cumprem a sua missão num escrúpulo de quem está ao serviço duma causa do mais alto valor.

Nada os demove. Ao soar o sinal de alarme de sinistro, deixam tudo, às horas mais incómodas, de dia ou de noite, com os tempos mais desabridos. Passados poucos minutos, estão de partida, com mais presteza do que as Corporações que têm o seu piquete permanente. Os motoristas correm para conduzir o pronto-socorro, sem qualquer remuneração, deixando mesmo os serviços remunerados de que vivem.

Não há dúvida de que os nossos bombeiros não só estão bem prepa-

rados para qualquer eventualidade, mas sobretudo têm aquela alma de abnegação cristã, vivem o ideal do soldado da paz.

Neste ano, em vários incêndios, no nosso Concelho, demonstraram todas as suas qualidades.

Por várias regiões das terras do Concelho, os serviços dos nossos Bombeiros só têm merecido elogios. Mesmo fora, em Braga, num grande incêndio, foi elogiada a acção dos nossos Bombeiros.

O seu material comprado graças aos subsídios da Inspeção Geral dos Incêndios, ao auxílio sempre pronto da nossa Câmara Municipal, aos generosos donativos do povo do Concelho, e ainda de alguns benfeitores, é do melhor.

Têm um bom pronto-socorro, duas moto-bombas, sendo uma de grande poder e de profundidade; máscaras de circuito fechado para lhes facilitar andar no meio de gases nocivos, descer ao fundo dos poços, fazer salvamentos em rios, etc.

(Continua na 4.ª página)

Sociedade de Educação e Recreio, um ensaio de confraternização. Seguiu-se um almoço regional, servido mimosamente pela Pastelaria Bar Vilaverdense, num jardim anexo às suas instalações.

Estavam presentes todos os membros da Direcção, os componentes da Banda com o seu maestro, senhor Manuel Pais, alguns representantes dos sócios e amigos.

A Câmara Municipal estava representada pelo seu presidente, vice-presidente e alguns vereadores.

Abriu os brindes o senhor Dr. António Ribeiro Guimarães, que expôs o significado desta festa. Agradeceu a presença das Autoridades e o auxílio que têm dado, sem o qual a Banda não poderia prosseguir dentro do seu alto valor artístico, que torna Vila Verde conhecida por essas terras de Portugal.

(Continua na 4.ª página)

1 DE DEZEMBRO DE 1640

A Alma Lusíada, plena de humildade e de valentia, não cabe entre as paredes estreitas do cativo, nem se deixa encarcerar na decadência da História. Provocada, amarfanhada, ferida ou humilhada, ela levanta-se sempre vitoriosa. Desde Ourique a Aljubarrota, desde a Índia a Santa Cruz, a Alma Lusíada irrompeu sempre em luminosa Glória.

1640 — Portugal era cativo.

Um manto negro, tecido de peregrinações e sofrimento, cobria a Pátria, de luto por si própria. O seu poderoso Império, deixado ao abandono pelos espanhóis, desaparecia pouco a pouco.

Porém, a Alma Lusíada não tinha ainda morrido. Quando pouco faltava para sucumbir, ela ressurgiu e Portugal nasce de novo naquela alegre e fria manhã de 1 de Dezembro de 1640. Restituiu-o à vida a firmeza inque-

brantável da vontade nacional, cristalizada num punhado de fidalgos, «em quem poder não teve a morte», imediatamente secundada e fortificada pela vibrante adesão popular.

Cumprem-se as profecias. O mito do «Encoberto vingador e restaurador» encarnou-se finalmente num Príncipe da melhor linhagem, dotado das mais altas virtudes — Dom João IV.

(Continua na 4.ª página)

“O Vilaverdense,”

Encontra-se à venda

Em Prado: Na residência paroquial, onde se tratam todos os assuntos referentes à sua Administração e Redacção.
Em Vila Verde: — Na Livraria Rainha.
Em Braga: — Na Livraria Central — Avenida Marechal Gomes da Costa.



Já chegou...

E está à venda em todo o País

FINA SUPERMULTIGRADE

MOTOR OIL

Pela primeira vez apresentado ao público em aliciantes embalagens de Plástico reutilizáveis, estanques e insonoras

O óleo das grandes quilometragens

QUE TAMBÉM DÁ PRÉMIOS

FINA PORTUGUESA

LISBOA = PORTO = COIMBRA

AGÊNCIAS: Viana do Castelo — Bragança — Braga — Santo Tirso — Vila Real — Aveiro — Viseu — Guarda — Castelo Branco — Bombarral — Santarém — Elvas — Setúbal — Évora — Beja — Portimão

AGENTE EM: Vila Verde e Amares — *Manuel O. Soares Nogueira*
Telefone, 39147

VILA VERDE

Festa da Mãe, no dia 8 de Dezembro

ofereça à sua mãe Corações de Doce da

Pastelaria Bar-Vilaverdense

No NATAL, o melhor BOLO REI desta Pastelaria. Doces especiais, Vinhos e espumantes a preços especiais. Faça desde já as suas encomendas. Visite em Vila Verde esta PASTELARIA

TELEFONE, 32184

Casa Claro


— DE —

Paulo de Sousa Claro

Fábrica e depósito de velas de cêra e artigos de apicultura

♦

Rua D. Diogo de Sousa, 100
TELEFONE, 22305 BRAGA




— DE —

Mário Joaquim de Queirós & C.

▼

TELEFONE, 22013 BRAGA



Secretaria Notarial de Vila Verde

Segundo Cartório

Notário-Lic. — **Luis Armindo da Mota Lopes** — Certifico, narativamente e em cumprimento do disposto no Art. 96 do Código do Notariado, que por escritura outorgada hoje e exarada de fls. 32 v.º a 37 do livro A-16, do Segundo Cartório da Secretaria Notarial deste concelho de Vila Verde, a cargo do notário acima nomeado, foram habilitados como herdeiros de *Boaventura Gomes e José Gomes*, ambos solteiros, maiores, proprietários, filhos legítimos de João Emílio Gomes e de Rosa Rocha Antunes, naturais da freguesia de Santa Maria de Prado, deste concelho, e falecidos sem testamento ou doação mortis causa, no lugar do Souto da mesma freguesia, onde residiam, a quatro de Maio de 1964 e a 7 de Agosto de 1964, respectivamente, os seus seguintes irmãos, legítimos e germanos, e sobrinhos, filhos legítimos de sua pré-defunta irmã legítima e germana, Maria Antunes Gomes:

Irmãos

a) — *António José Gomes* e b) — *Eduardo Gomes*, ambos solteiros, maiores, proprietários, naturais da referida freguesia de Santa Maria de Prado e residentes no lugar do Souto, da mesma freguesia — c) — *Rosa Gomes*, viúva, doméstica, natural daquela freguesia de Santa Maria de Prado e residente na rua dos Rubins, n.º 29, da cidade de Viana do Castelo; — d) — *António Gomes*, mais conhecido por *António Luís Gomes*, solteiro, maior, proprietá-

José Manuel de Brito Bacelar Alves

Este brioso aluno do terceiro ano da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, filho da senhora D. Rute Rebelo de Brito Bacelar e do senhor Mário Alves, esteve gravemente doente devido a uma intoxicação alimentar, tendo de ser internado urgentemente numa Casa de Saúde. Graças à ciência e cuidados do senhor Doutor Rogério dos Santos Cardoso Teixeira, ilustre assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra, conseguiu vencer a intensa crise, encontrando-se já a estudar, completamente restabelecido.

Ao José Manuel, a seus pais e ao seu ilustre médico enviamos as nossas felicitações.

Tonéis em CIMENTO

(MÓVEIS) DE UMA A DOZE PIPAS

Armadura em aço inox

Resistem aos abalos de terra



MODELO REGISTADO Para Vinhos e Aguardentes

Se é bom Administrador adquira já estes Tonéis em Cimento e ponha de parte as Vesilhas de Madeira. Garantimos vinho 75 % melhor. — Já vão tratados e prontos a envasilhar vinho e aguardente — Não há atestos e bolores. — Acebe com a preocupação dos arcos e aquelas. — Envasilhar vinho nestes tonéis é a mesma coisa que engarrafá-lo. Tomamos a responsabilidade do que afirmamos.

Invenção e fabrico de **A Industrial do Barreiro**
Telefone, 155 — VILA NOVA DE FAMALICÃO

Indicamos centenas de clientes que já os usam

Peçam Catálogos

e) — *Maria Fernandes Gomes*, casada com *António de Almeida Duque*, empregado nos C. T. T., residentes na rua da Boavista, n.º 50, da cidade de Braga, ela natural da freguesia de Soutelo, deste concelho, e ele natural da freguesia de Abraveses, do concelho de Vizeu; — f) *António Fernandes Gomes*, casado com *Rosa de Sá Ribeiro*, residentes no lugar de Burgueiros, daquela freguesia de Soutelo, ele proprietário, natural da mesma freguesia e ela contínua escolar, natural da freguesia de Oleiros, também deste concelho — g) — *Rosa Gomes Fernandes*, casada com *Manuel Gonçalves*, residentes no lugar do Souto, da referida freguesia de Santa Maria de Prado, ela doméstica, natural daquela freguesia de Soutelo, e ele soldado na G. N. R. natural da freguesia de Godinhaços, também deste concelho, e — h) — *Mário António Gomes Fernandes*, casado com *Branca Dália Teixeira Reis Chaves*, empregados nos C. T. T., residentes na rua 9 de Julho n.º 101, da cidade do Porto, ele natural da referida freguesia de Soutelo, e ela da freguesia de Cedofeita, do concelho e cidade do Porto.

Secretaria Notarial de Vila Verde, 11 de Novembro de 1964.

O Ajudante da Secretaria,
Manuel da Assunção Pereira da Cunha

TERRENO para habitações

VENDE-SE, no lugar de S. Tiago, da freguesia de Prado, um esplêndido terreno próprio para construções.

Facilita-se o pagamento.

Quem pertender, dirija-se a **J. C. — Fabricante de malas — VILA VERDE.**

Companhia de Seguros

Pretende, nos arredores de Vila Verde, colaboradores e agentes bem relacionados, oferecendo uma permanente e esclarecida assistência técnica.

Carta a este jornal.

Fábrica de Bordados Regionais

DE **Maria Helena Dantas**

Variedade de Linhos: — Toalhas de Mesa em todas as medidas.
Jogos à americana: — Tabuleiros, sacas, guardanapos, etc.
Ainda um grande sortido em puchados em perlé e bordados regionais

LUGAR DA PONTE — Prado Telef 92147 BRAGA

Motorizadas Famel Foguetão

Equipadas com o famoso motor DKW (17)

São as melhores em apresentação, material e acabamento a preços sem competência. Assistência técnica garantida.

Agente no Concelho de Vila Verde — **Manuel Soares Nogueira**
CAMPO DA FEIRA VILA VERDE Telef. 32147

Para uma melhor aplicação dos v/ capitais!!!

«EMPRESA PREDIAL NORTENHA», entidade oficialmente legalizada, pode colocar os v/ capitais, COM A MÁXIMA VALORIZAÇÃO

PRÉDIOS QUE RENDEM DE 6,5 % a 8,5 % — nos melhores locais, novos, isentos de contribuição, alugados a inquilinos seleccionados e com fiadores idóneos.

QUINTAS — em todo o país, desde a quintinha de recreio até à mais importante herdade.

MORADIAS — nas mais aprazíveis zonas residenciais com todas as comodidades e para todos os preços...

Tudo sobre imobiliários... Imobiliários para todos...

PEQUENAS OU GRANDES QUANTIAS, podem render-lhe o juro de 8. % pago adiantadamente aos anos, ao financiar, por n/ intermédio, primeiras hipotecas.

Assistência completa e gratuita, até total reembolso do capital. A «NORTENHA», foi criada para servir e garantir, verdadeiramente, a firmeza de aplicação do produto do seu esforço, O SEU CAPITAL

EMPRESA PREDIAL NORTENHA COLHAM REFERÊNCIAS

PORTO — Praça D. João I-25-1.º LISBOA — Praça da Alegria, 58 2.º
Tel. 36.706-30.181 Tel. 366.731-366.812

COIMBRA — Av. Fernão de Magalhães, 266-2.º
Tel. 27.404-27.855

(4)

